

Academia, indústria e organizações ligadas ao governo debatem ações para aumentar a pesquisa e inovação na química

Foto: Abiiquim/Divulgação



O vice-presidente da ABC, João Fernando Gomes de Oliveira; o vice-presidente da Regional São Paulo da ABC, Oswaldo Luis Alves; e o diretor-presidente da Embrapii, Jorge Guimarães

A Associação Brasileira de Cientistas (ABC) e a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) realizaram, em parceria com a Abiiquim, o evento Academia Empresa – Setor Químico: Sistema de Fomento de P&D para Inovação no Setor Químico, que reuniu na sede da Abiiquim, no dia 12 de junho, representantes de órgãos do governo, indústria e academia para debater o que o cenário atual de inovação na indústria química e as melhorias necessárias para estimular investimentos na área.

Segundo o vice-presidente da ABC e professor da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC) da Universidade de São Paulo (USP), João Fernando Gomes de Oliveira, no setor químico existe uma grande diferença entre as oportunidades e a realidade de desenvolvimento de inovações. “A oportunidade de mercado é gigante e a

realidade é de um 'gap' muito grande do que poderia acontecer e tem acontecido. Nosso objetivo é entender quais são as razões para isso”.

Na análise de Oliveira, o País tem um cenário ruim para o investimento no setor por conta das oscilações cambiais, alto preço da energia e da matéria-prima e uma governança muito difícil de lidar no desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação. “O ambiente é inóspito para o investimento no setor empresarial. A inovação para o desenvolvimento do setor só acontecerá se esses entraves forem resolvidos. O setor químico precisa ser uma prioridade nacional e ter um ambiente favorável que possibilite a inovação”, avalia.

O professor do Instituto de Química da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e vice-presidente da Regional São Paulo da ABC, Oswaldo Luis Alves, afirmou que o setor químico é um dos mais importantes para a economia brasileira e a inovação é uma questão estratégica fundamental para o País, que possui uma grande população para ser atendida e uma biodiversidade que permite o desenvolvimento de novos produtos.

Segundo o presidente executivo da Abiquim, Fernando Figueiredo, é necessário definir prioridades que não sofram alterações durante o processo. “Falta planejamento e estabilidade necessários para as empresas definirem seus planos a longo prazo”. Figueiredo também destacou a importância do diálogo entre academia, indústria e organizações ligadas ao governo com o intuito de que as ferramentas de financiamento já disponíveis para a inovação estejam alinhadas com as necessidades do setor industrial.

Cenário atual

Foto: Abiquim/Divulgação



O diretor de Operações da Embrapii, Carlos Eduardo Pereira

O diretor de Operações da Embrapii, Carlos Eduardo Pereira, explicou que a organização está com uma consulta pública aberta para credenciar novas unidades visando promover o investimento de inovação e tecnologia. Ele lembra que a instituição já tem sete unidades com competência na área química e mais cinco que operam projetos para atender empresas dos setores químico e petroquímico. Porém, ele conta que algumas unidades credenciadas atendem a uma demanda menor do que poderiam. “A Embrapii oferece um modelo de financiamento rápido e flexível, mas o desconhecimento do modelo de trabalho, o panorama de instabilidade política e econômica do País podem ser fatores que fazem com que as empresas não tenham fôlego muito grande para poder investir”, explica.

Já o diretor-presidente da instituição, Jorge Guimarães, complementa que outros fatores são necessários para o desenvolvimento e maior uso do modelo de financiamento e apoio concedido pela organização. “Um planejamento de longo prazo e com prioridades é necessário, mas enquanto isso não é feito, a Embrapii é um modelo que permite às empresas recuperar o que estiver faltando para avançar”.

O gerente de Gestão da Inovação e do Conhecimento da Braskem e vice-coordenador da Comissão de Tecnologia da Abiquim, Rafael Navarro, e o gerente de Inovação e Assuntos Regulatórios da associação, Fernando Tibau, explicaram o papel da comissão e a importância de realizar o Seminário Abiquim de Tecnologia e Inovação dentro do 46º Congresso Mundial de Química (IUPAC 2017), que será realizado pela primeira vez na América do Sul e acontece na capital paulista de 9 a 14 de julho. “Também é necessário promover a integração entre as universidades, centros de pesquisa, instituições de fomento e a indústria para o desenvolvimento da Pesquisa e Inovação”, completou Navarro.

Uma das ferramentas que as indústrias também contam para promover a inovação são os Institutos Senai de Inovação (ISI), apresentados pelo gerente do ISI, Paulo Coutinho. “Apesar de ter apenas três anos eles já geram resultados significativos. A rede química formada por quatro institutos já conclui 27 projetos, trabalha em 34 projetos. Além de atender as grandes empresas, Coutinho lembrou da importância de serem desenvolvidas ferramentas como o Edital Senai de Inovação, que permitem às startups e empresas de base tecnológica desenvolverem seus projetos. “Elas precisam de estrutura física para o desenvolvimento dos projetos e podemos também oferecer isso no ISI”.

O gerente da área de Insumos Básicos do BNDES, Felipe Pereira, e o gerente do Departamento de Saúde e Química da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Rodrigo Secioso, informaram o atual status do Plano de Desenvolvimento e Inovação da Indústria Química (Padiq).

Desafios para o futuro

Foto: Abiquim/Divulgação



O secretário da Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do MCTI, Jilson Bittencourt de Andrade

O secretário da Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTI), Jilson Bittencourt de Andrade, afirma que a ciência tecnológica e a inovação precisam ser concebidas como uma ciência prioritária do estado. “O Brasil tem ambições grandes, mas os investimentos estão aquém. O País também precisa de um marco legal, que simplifique e destrave a burocracia”. Ele destacou ainda que a química é uma ciência essencial para fortalecer as bases do desenvolvimento sustentável com impacto direto em 10 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

O professor do Instituto de Química da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Fernando Galembeck, ressaltou a importância de formar mão de obra para trabalhar nas áreas de pesquisa e desenvolvimento (P&D) e destacou que existe um crescimento no Brasil na oferta de cursos de química e engenharia química. No entanto, o professor lembra que apesar de o Brasil ter quatro cursos de química entre os 200 melhores do mundo, a qualidade dos cursos oferecidos no Brasil é variável. “Temos uma procura muito grande por parte dos estudantes, o que não acontece em todos os países do mundo. Ao mesmo tempo é importante o desenvolvimento de programas para inserir esses jovens nas indústrias”.

O consultor associado da Elabora Consultoria, Luís Cassinelli, apontou que as mudanças climáticas, a energia e a disponibilidade de água e matérias-primas vão definir as necessidades e as linhas de pesquisa e desenvolvimento das empresas para o futuro e para deixar de utilizar combustíveis fósseis a química precisa desenvolver novas moléculas sendo necessário investir em produtos mais amigáveis ao meio ambiente.

O evento ainda contou com a apresentação do diretor da Microbiológica Química e Farmacêutica, Jaime Rabi. Ele apontou que as mudanças na política econômica e industrial do País obrigam as empresas a inovar para se

manterem competitivas no mercado. Ele finalizou lembrando que, além dos concorrentes nacionais, existe a competição com empresas de países com a Coreia do Sul, Índia e China.

Deputado João Paulo Papa apresenta Projeto de Lei que incentiva o investimento no desenvolvimento de saneamento básico

Foto: Alexssandro Loyola/Liderança PSDB-Câmara Federal



O deputado federal João Paulo Papa

O deputado João Paulo Papa (PSDB/SP), presidente da Frente Parlamentar da Química, apresentou no dia 1º de junho, o projeto de lei 07776/2017, que altera a Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, para conceder, durante cinco exercícios financeiros, créditos relativos à Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Contribuição para o PIS/Pasep) e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), de modo a estimular o aumento do volume de investimentos das pessoas jurídicas sujeitas ao Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento do Saneamento Básico (REISB).

Segundo o projeto de lei apresentado pelo parlamentar, a pessoa jurídica beneficiária do REISB que realizar o investimento enquadrado em sustentabilidade e em eficiência dos sistemas de saneamento básico, com recursos próprios ou onerosos, poderá descontar do valor devido à Contribuição para o PIS/Pasep e Cofins.

O deputado Papa é uma das maiores autoridades em Saneamento Básico no Congresso Nacional. A trajetória relacionada ao tema teve início no começo da década de 1990, quando Papa assumiu a superintendência regional da Companhia de Saneamento de São Paulo, a Sabesp, na Baixada Santista. Ele foi responsável por coordenar as iniciativas que resultaram na expansão das redes de coleta e tratamento de esgotos em Santos e região. Posteriormente, Papa assumiu a prefeitura de Santos, e escolheu como prioridade do governo o tema. O

município foi um dos primeiros do Estado de São Paulo a criar e implantar o Plano Municipal de Saneamento Básico. Após concluir o mandato, Papa foi convidado pelo governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, para a diretoria de Tecnologia e Meio Ambiente da Sabesp. Na estatal paulista, ele foi responsável por coordenar programas estruturantes, que levaram saneamento e água tratada a milhões de brasileiros, além do enfrentamento do maior período de estiagem da história do estado.

[Clique aqui](#) para ler o projeto de lei 07776/2017.

Câmara dos Deputados aprova Convenção de Minamata sobre redução do uso de mercúrio

O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou, no dia 13 de junho, o Projeto de Decreto Legislativo (PDC) 696/17, de redação do deputado Carlos Manato (SD/ES), que contém a Convenção de Minamata sobre o Mercúrio, adotada na cidade de Kumamoto (Japão) em 10 de outubro de 2013. A matéria será enviada para a apreciação do Senado.

A Convenção de Minamata sobre Mercúrio é um tratado global acordado em 2013, para proteger a saúde humana e o meio ambiente dos efeitos adversos do mercúrio. Os principais destaques incluem a otimização de tecnologias industriais sem o uso de mercúrio, a proibição de novas minas de mercúrio, a eliminação progressiva das já existentes, medidas de controle sobre as emissões atmosféricas, e a regulamentação internacional sobre o setor informal para mineração artesanal e de ouro em pequena escala.

Apesar de ser signatário desde 2013, o Brasil ainda não o ratificou. Dos 128 países que aderiram, 57 já ratificaram o documento, sendo que a exigência mínima era de 50 países para que o acordo entrasse em vigor, o que ocorrerá a partir de 16 de agosto de 2017.

Segundo o governo, consultas realizadas junto ao setor produtivo e à sociedade civil durante a negociação, que começou em 2009, e no âmbito da Comissão Nacional de Segurança Química indicaram que os prazos para a proibição do uso do mercúrio nos produtos e processos industriais listados são exequíveis no Brasil.

A indústria química sempre considerou importante a ratificação da convenção, por meio da Frente Parlamentar da Química (FPQuímica), onde o assunto foi liderado pelo deputado federal Paulão (PT/AL), coordenador de Cloro da FPQuímica, com o apoio de outros parlamentares membros da FPQuímica, além da Abiquim e Abiclor, foram realizadas ações em prol da ratificação da Convenção.

Além disso, na abertura do Congresso de Atuação Responsável realizado pela Abiquim, nos dias 18 e 19 de agosto de 2016, o ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho, ressaltou que a ratificação da Convenção de Minamata era um dos acordos internacionais prioritários do governo brasileiro, atendendo a um pedido do setor.

Presidente Michel Temer reafirma compromisso do Brasil

com o Acordo de Paris

O presidente Michel Temer promoveu Sessão Plenária em comemoração aos 25 anos da Convenção do Clima e da Rio92, juntamente com o Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas (FBMC), no Palácio do Planalto em 12 de junho. A expressiva presença de ministros durante o encontro, o decreto emitido pela Presidência da República que deu caráter de lei ao Acordo de Paris e o apoio ao trabalho consultivo do FBMC demonstram o apoio do governo em prol do combate aos efeitos das mudanças climáticas.

O Ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho, destacou como prioritária a necessidade de a questão do clima permear todas as demais políticas do país. Também estiveram presentes os Ministros da Casa Civil, Eliseu Padilha; da Secretaria de Governo, Antônio Imbassahy; da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi; do Planejamento, Dyogo Oliveira; e de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho.

Após a abertura, Sarney Filho e o Secretário-Executivo do FBMC, Alfredo Sirkis, conduziram o encontro fazendo um balanço das atividades das Câmaras Temáticas (CT) do FBMC, as quais a Abiquim faz parte como um dos representantes do setor privado. O objetivo do Fórum é produzir um documento com recomendações setoriais para o cumprimento da NDC brasileira, a ser entregue ao Presidente Temer até outubro deste ano, a fim de subsidia-lo para a COP23 em novembro, na Alemanha.

A CT Indústria, coordenada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) e Iniciativa Empresarial em Clima (IEC), afirmou que a economia de baixo carbono deve promover condições para o aumento do crescimento, a eficiência e a competitividade da indústria nacional, além de gerar emprego e renda. A CT Energia ressaltou a importância do marco regulatório do gás natural e dos esforços a serem realizados em eficiência energética. A CT Transportes destacou a importância do foco em infraestruturas do transporte de baixo. A CT de Longo Prazo citou que pretende discutir como mitigar as emissões de gases de efeito estufa dentro de uma agenda de desenvolvimento de longo prazo, aliada ao Acordo de Paris. A CT Finanças relatou que tratará da criação de instrumentos financeiros que viabilizem a transição para uma economia de baixo carbono. A CT Adaptação explicou que trabalhará no fortalecimento do Plano Nacional de Adaptação (PNA).

Abiquim promove discussão sobre precificação de carbono com o Banco Mundial



No dia 28 de junho, a Abiquim organizará em conjunto com a CPLC (Carbon Pricing Leadership Coalition) do Banco Mundial, um encontro destinado a todos os setores industriais (associações e empresas) para debater a precificação de carbono, seus impactos, desafios e oportunidades.

O tema, que já é uma tendência global sendo implementada em diversos países e regiões do mundo, tem por objetivo limitar as emissões de gases de efeito estufa (GEE) e incentivar uma economia de baixo carbono, tendo em vista os compromissos globalmente assumidos pelo Acordo de Paris.

Além de apresentar o status desta implementação e detalhar como determinados países, regiões e empresas estão desenvolvendo seus respectivos mecanismos de precificação, o evento também objetiva explorar o debate da precificação no Brasil e reforçar o posicionamento da indústria química brasileira no tema.

Lançado no dia 4 de maio, em Brasília, para autoridades dos ministérios do Meio Ambiente (MMA), de Minas e Energia (MME), da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), das Relações Exteriores (MRE), da Fazenda e Casa Civil, o posicionamento reflete o apoio e as preocupações do setor com o desenvolvimento sustentável como premissa para a competitividade.

O evento tem confirmada a presença do especialista do International Finance Corporation (IFC) do Grupo Banco Mundial, Hector Gomez Ang.

As inscrições podem ser feitas pelo e-mail eventos@abiquim.org.br.

Abiquim inicia estruturação para criação do módulo Sassmaq Terminal de Contêiner

Foto: Abiquim/Divulgação



GT Armazenagem de Contêiner e Isotanque com equipe da Santos Brasil. Da esq para dir: Marco Antonio Veloso Roseira (Santos Brasil), Wlamir Kanashiro (Rhodia/Solvay), Sergio Leitão (Dow), Eva Moraes (Skills), Bernardete Tosin (SGS do Brasil), Lino Bernardinelli (ABNT Certificadora), Claudia Kimie (Abiquim), Daniel Sobrinho (Localfrio), Nelson Tamayose Filho (Santos Brasil), Sergio Sukadolnick (Cesari)

A Abiquim, por meio da Comissão Temática do Sassmaq, iniciou os estudos para a criação do módulo Sassmaq Terminal de Contêiner, que visa definir um sistema de avaliação de segurança, saúde, meio ambiente e qualidade para os terminais de contêineres.

Para o desenvolvimento deste módulo, foi criado, em fevereiro deste ano, o grupo de trabalho (GT) Sassmaq Terminal de Contêiner. Segundo o coordenador do GT, Sérgio Renato P. Leitão, que também é especialista de Segurança, Saúde e Meio Ambiente para Cadeia de Suprimentos da Dow Brasil, a perspectiva do GT é lançar o módulo até dezembro deste ano.

Para a realização do trabalho do GT realizou uma visita técnica à Santos Brasil, no dia 9 de junho. “Sentimos a necessidade de trocar conhecimento com especialistas em security e conhecer as operações de um terminal de contêiner afim de verificar a aplicabilidade de requisitos do Sassmaq Terminal de Contêiner” e realizamos no dia 9 de junho uma reunião na Santos Brasil, que é o maior terminal de contêineres da América Latina”, explica Leitão. Mais informações sobre o GT Sassmaq Terminal de Contêiner podem ser obtidas com a assessora técnica da Abiquim, Claudia Kimie, pelo e-mail: kimie@abiquim.org.br.

ANTT e ABCR apresentam dispositivo que coleta informações sobre movimentação de cargas nas rodovias brasileiras

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias

(ABCR) apresentaram no dia 6 de junho, em Cubatão (SP), o piloto de instalação do TAG, dispositivo de identificação eletrônica obrigatório para veículos automotores de cargas cadastrados no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC). A identificação eletrônica possibilitará a coleta de informações sobre a movimentação de cargas nas rodovias brasileiras, a origem e o destino das viagens realizadas e os fretes praticados, dados essenciais para o fomento e planejamento de políticas públicas no setor.

Os testes com os caminhões que passam pelo Ecopátio de Cubatão começaram em junho, e acontecem até setembro. O Ecopátio é um ponto estratégico por causa do alto fluxo de veículos que diariamente se deslocam rumo ao Porto de Santos. Com base nos resultados, a ANTT vai propor um cronograma de instalação da TAG na frota nacional cadastrada no RNTRC.

De acordo com a Resolução 4.799/2015 da ANTT, que regulamenta a Lei nº 11.442/2007, é obrigatória a identificação eletrônica dos veículos automotores de cargas inscritos no RNTRC, mediante instalação de dispositivo de identificação eletrônica, a TAG. Atualmente, há o registro de mais de um milhão de veículos automotores de cargas no País.

Nesta etapa de testes, o fornecimento da TAG será realizado pelas Administradoras de Meios para Arrecadação Eletrônica de Pedágio (AMAPs) e pelas fornecedoras de Vale-Pedágio obrigatório, que manifestaram interesse e forem consideradas aptas pela ANTT.

A TAG contém uma chave eletrônica associada à identificação do veículo e do transportador. Os dados do transportador e do veículo serão registrados na ANTT assim que as antenas instaladas nas rodovias coletarem essa chave. Nestes pontos de registro de passagem, além das antenas, serão instaladas câmeras de leitura eletrônica de caracteres para identificação das placas dos veículos.

Segundo a ANTT, o TAG trará benefícios ao transportador e à sociedade. Para o transportador, a identificação eletrônica permitirá formalizar o mercado, dificultará a clonagem de veículos, comprovará formalmente a renda, reduzirá o tempo de pedágio, otimizará o fluxo e a espera nos portos, bem como aumentará a competitividade diante da regularização e fiscalização da atividade. Já para a sociedade, a profissionalização do setor possibilitará a redução da evasão e de acidentes nas praças de pedágio, assim como a diminuição de custos socioambientais.

Outras informações sobre a TAG podem ser obtidas assessor de Assuntos Técnicos, Rodrigo Falato, pelo endereço de e-mail: rodrigo@abiquim.org.br.

**Seminário Abiquim de Tecnologia e Inovação acontece
no principal evento científico da química**



O Seminário Abiquim de Tecnologia e Inovação será realizado durante o 46º Congresso Mundial de Química (IUPAC 2017), um dos maiores eventos científicos globais, que receberá quatro vencedores de prêmio Nobel, incluindo Fraser Stoddart, ganhador em 2016, pelo seu trabalho com nanomáquinas.

As conferências e simpósios vão tratar de temas de interesse da sociedade, como o meio-ambiente, energia, saúde, produtos naturais e muitos outros. “O Congresso Mundial de Química é o nosso equivalente a uma Copa do Mundo. É uma possibilidade única para que a comunidade científica de uma forma geral interaja com grandes pesquisadores brasileiros e estrangeiros”, afirma o professor Aldo Zarbin (UFPR), presidente da Sociedade Brasileira de Química (SBQ), realizadora do evento.

A programação do Seminário Abiquim de Tecnologia e Inovação marca a participação da indústria no congresso e segundo o professor do Instituto de Química da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), ex-presidente e membro do conselho consultivo da SBQ, Fernando Galembeck, o setor químico é um dos que mais promove a interação entre a academia e a indústria. “Já temos um aumento crescente de participação de membros da academia no Prêmio Kurt Politzer (concedido pela Abiquim) e a realização do seminário será mais um instrumento na promoção desta interação”.

A programação do seminário contará com os painéis: ‘Soluções Tecnológicas da Química para o Setor de Óleo & Gás’, ‘Desafios da Biotecnologia Industrial no Brasil’, ‘O Setor Químico e a Indústria 4.0’ e ‘Venture Capital como Mecanismo de Fomento à Inovação’.

O Seminário Abiquim de Tecnologia e Inovação será realizado nos dias 12 e 13 de julho, no WTC Sheraton, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.559 – Brooklin Novo, em São Paulo. Por acontecer dentro da IUPAC 2017, os participantes do seminário também poderão participar dos painéis e simpósios realizados no Congresso Mundial de Química, que acontecerá de 9 a 14 de julho.

Os associados da Abiquim terão o mesmo desconto que os associados da Sociedade Brasileira de Química (SBQ).

Os interessados em se inscrever precisam encaminhar um e-mail para o endereço: seminariotecnologia@abiquim.org.br.

[Clique aqui](#) para ver a programação provisória do seminário.

[Clique aqui](#) para ver a programação completa da IUPAC 2017.

O Seminário Abiquim de Tecnologia e Inovação tem patrocínio da Birla Carbon, Chemical Abstracts Service (CAS), Croda, Ecolab, Elekeiroz, Innova, Oxiteno, Senai Biomassa e Senai Cetiqt. Além do apoio institucional da Associação Brasileira da Indústria de Álcalis, Cloro e Derivados (Abiclor), Associação Brasileira de Engenharia Química (Abeq), Associação Brasileira das Indústrias de Química Fina, Biotecnologia e suas Especialidades (Abifina), Associação Brasileira de Tecnologia da Borracha (ABTB), Associação de Engenheiros Brasil-Alemanha (VDI), Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei), Associação Brasileira de Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos (Assintecal), Associação Brasileira dos Distribuidores de Produtos Químicos e Petroquímicos (Associquim), Dechema (Sociedade para Engenharia Química e Biotecnologia da Alemanha), Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) e Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais e da Petroquímica no Estado de São Paulo (Sinproquim), Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg).

Consulta Pública sobre minutas de resolução que modificam a regulamentação sobre o metanol

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) abriu consulta pública nº 12/2017 sobre minutas de resolução que modificam a regulamentação sobre o metanol, que o inclui na definição de solvente e torna mais efetivo o controle sobre o produto, e a minuta de Resolução que estabelece o registro de terminais e dutos de movimentação e armazenamento de metanol.

As contribuições para a consulta podem ser encaminhadas até 7 de julho, data para a qual também está prevista realização da sessão presencial para discussão do tema, das 14h30 às 17h30, no Escritório Central da ANP, na Avenida Rio Branco, 65, 13º andar, Centro, Rio de Janeiro (RJ).

[Clique aqui](#) para acessar a consulta pública e para acessar o formulário de inscrição para a audiência pública.

Para mais informações sobre a consulta pública entre em contato com a Assessora de Comissões Setoriais da Abiquim, Carolina Ponce de León, pelo e-mail carolina@abiquim.org.br.

ANP propõe alterações em resolução

que institui o Programa de Marcação Compulsória de Produtos

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) abriu consulta pública nº 13/2017, que propõe alterações da Resolução ANP nº 3, de 19 de janeiro de 2011, que institui o Programa de Marcação Compulsória de Produtos e determina a identificação mediante marcação dos hidrocarbonetos líquidos não destinados à formulação de gasolina ou óleo diesel.

As contribuições para a consulta podem ser encaminhadas até o dia 8 de julho. No dia 19 de julho, será realizada a audiência pública, das 14h30 às 17h30, no Escritório Central da ANP, na Avenida Rio Branco, 65, 13º andar, Centro, Rio de Janeiro (RJ).

[Clique aqui](#) para acessar a consulta pública e para acessar o formulário de inscrição para a audiência pública.

Para mais informações sobre a consulta pública entre em contato com a Assessora de Comissões Setoriais da Abiquim, Carolina Ponce de León, pelo e-mail carolina@abiquim.org.br.

Projeto de reação ao fogo dos produtos de construção do CB-24 está disponível para Consulta Nacional

O Projeto ABNT **NBR 16626 Classificação da reação ao fogo de produtos de construção**, que estabelece os procedimentos para a classificação da reação ao fogo dos produtos de construção, incluindo produtos incorporados dentro dos elementos construtivos, foi elaborado pela Comissão de Estudo de Reação ao Fogo dos Materiais (CE-024:101.007) do Comitê Brasileiro de Segurança Contra Incêndio (ABNT/CB-024).

Os produtos classificados de acordo com esta Norma são considerados em relação à sua aplicação de uso final, e são divididos em três categorias que são tratadas separadamente: produtos de construção de forma geral (excluindo revestimentos de pisos e produtos de isolamento térmico de tubulações); revestimentos de pisos; e produtos de isolamento térmico de tubulações. Sendo que um produto pode ter mais de uma classificação de acordo com sua aplicação final e a forma que é aplicado.

A consulta nacional estará disponível até a data limite de 30 de julho.

[Clique aqui](#) para consultar o Projeto ABNT **NBR 16626 Classificação da reação ao fogo de produtos de construção**.

Para mais informações entre em contato com a assessora de Comissões Setoriais da Abiquim, Carolina Ponce de León, pelo e-mail carolina@abiquim.org.br.

Você Sabia?

Não existe economia desenvolvida sem uma indústria de silicone bem estruturada. Sem o silicone, não seria possível produzir carros, aviões, eletrônicos, produtos de limpeza e cosméticos. O produto também está ganhando espaço na área de energia renovável, como eólica e solar, e de produtos com tecnologia LED. O silicone é o principal produto utilizado na produção de fluídos, emulsões, borrachas sintéticas (elastômeros), resinas e selantes. Ambos são amplamente aproveitados em setores que movimentam fortemente a economia, mostrando a capacidade de desenvolvimento e tecnologia do país.

Abiquim na imprensa

- ✓ [Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares – Abiquim realiza Seminário de Tecnologia e Inovação na IUPAC 2017](#)
- ✓ [Agência de Inovação da UFScar – Seminário Abiquim de Tecnologia e Inovação contará com especialistas nacionais e internacionais](#)
- ✓ [Meio Filtrante – São Paulo recebe um dos maiores eventos científicos globais](#)
- ✓ [Petronotícias – Vendas internas de produtos químicos em abril tiveram queda de 12,45%](#)
- ✓ [Saneamento Ambiental – Debate sobre alternativas para SDO's](#)

Notícias das associadas

Press releases distribuídos pelas empresas

- ✓ [Grupo Amazonas fecha parceria com C&C – Casa & Construção](#)
- ✓ [Dow é eleita uma das melhores fornecedoras da Moto Honda](#)
- ✓ [Chemours entra na lista Fortune 500 em menos de dois anos após seu spin-off](#)
- ✓ [Materiais da Solvay presentes na estrutura de asa exclusiva do avião russo MC-21 Tempe](#)
- ✓ [Braskem e Comitê Paralímpico Brasileiro renovam patrocínio ao paratletismo até 2021](#)

- ✓ [BASF comemora prêmio de melhor fornecedora de matéria-prima no Natura QLICAR 2016](#)
- ✓ [BASF apresenta livro de tendências de materiais, 'Material Selection 17/18'](#)

CALENDÁRIO DE CURSOS E EVENTOS ABIQUIM

Junho							Julho						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
				1	2	3							1
4	5	6	7	8	9	10	2	3	4	5	6	7	8
11	12	13	14	15	16	17	9	10	11	12	13	14	15
18	19	20	21	22	23	24	16	17	18	19	20	21	22
25	26	27	28	29	30		23	24	25	26	27	28	29
							30	31					

01 - Capacitação em Petroquímica

12 - Confiabilidade Humana aplicada a Segurança de Processo - Bahia

13 - Confiabilidade Humana aplicada a Segurança de Processo - Recife

15 - Corpus Christi

19 - Confiabilidade Humana aplicada a Segurança de Processo - Rio de Janeiro

27 - Resíduos perigosos: Classificação, Rotulagem e Ficha de Segurança

17 - Classificação Fiscal de Mercadorias

24 e 25 - Formação de Auditores do Sassmaq - Módulo Rodoviário (3a. Edição 2014)

AGENDA DE REUNIÕES DAS COMISSÕES

Reuniões programadas nos dias 19 a 23 de junho:

20 de junho

09h00 – Comissão Setorial de Gases Medicinais

10h00 – Comissão Temática de Assuntos Jurídicos e Tributários

21 de junho

10h00 – Comissão Temática de Segurança, Saúde e Higiene do Trabalhador (SSHT)

22 de junho

09h00 – Comissão Temática de Assuntos Aduaneiros e de Facilitação de Comércio Exterior

14h00 – Comissão Temática de Comércio Exterior

PRÓXIMOS CURSOS COM INSCRIÇÕES ABERTAS

[27/06 – Resíduos Perigosos: Classificação, Rotulagem e Ficha de Segurança](#)

[17/07 – Classificação Fiscal de Mercadorias](#)

[24 e 25/07 – Formação de Auditores Internos do Sassmaq – Módulo Rodoviário \(3ª Edição 2014\)](#)

Confira a grade completa de cursos em www.abiquim.org.br/curso-e-evento/lista-de-curso

Expediente

ABIQUIM INFORMA - É livre a transcrição, desde que citada a fonte.

Edição: Ricardo Ueno E-mails: abiquiminforma@abiquim.org.br

Para a inclusão de profissionais de sua empresa que queiram receber o **Abiquim Informa**, envie uma mensagem para abiquiminforma@abiquim.org.br ou imprensa@abiquim.org.br informando os dados dos interessados (nome, e-mail, telefone, empresa e endereço comercial).